



FACULDADE DE JUSSARA

PROJETO DE EXTENSÃO: HORTA ESCOLAR

“CULTIVANDO SABERES”

2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO:	3
2. Período de Realização	3
3. Área do Conhecimento	3
4. JUSTIFICATIVA	3
5. Breve histórico da IES (trajetória)	4
5.1 Áreas de atuação acadêmica	6
5.1.1 Cursos na modalidade presencial:	7
5.1.2 Cursos na modalidade Semipresencial:	7
5.1.3 Cursos Tecnólogos na modalidade à distância:	7
6. OBJETIVOS	7
6.1. Objetivo Geral:	7
6.2. Objetivos Específicos:	7
7. METODOLOGIA	8
8. O PAPEL DA FACULDADE DE JUSSARA - FAJ	8
9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	9
10. CONTEÚDOS INTERDISCIPLINARES ABORDADOS	10
11. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	10
12. AVALIAÇÃO	10
13. RESULTADOS ESPERADOS	11
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
14. Anexos	12

FACULDADE DE JUSSARA – FAJ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA
PROJETO DE EXTENSÃO: HORTA ESCOLAR – CULTIVANDO SABERES

1. INTRODUÇÃO:

O projeto "Horta Escolar – Cultivando Saberes em Parceria com a Faculdade de Jussara - FAJ" emerge como uma iniciativa de extensão universitária voltada para a promoção da educação ambiental, da segurança alimentar e da integração entre o ensino superior e a educação básica. O projeto será desenvolvido na Escola Municipal Professora Dolores Martins, localizada no município de Jussara - GO, tendo como público-alvo os estudantes do 4º Ano A do turno matutino, sob a responsabilidade local da Professora Elizabeth Rodrigues Duarte.

A proposta central consiste na implantação e manutenção de uma horta escolar como ferramenta pedagógica interdisciplinar. A ação será conduzida de forma colaborativa, contando com a expertise técnica e a orientação da equipe do curso de Agronomia da Faculdade de Jussara (FAJ), composta pela Coordenadora Prof^a. Ma. Thamara Estevam de França Viana e pelos docentes Prof. Me. Kleibe Lemos, Prof. Dr. William César e Prof. Me. José Matos, além da participação ativa de acadêmicos voluntários da graduação.

Ao aliar o conhecimento agrônomo universitário à vivência escolar, a FAJ busca não apenas auxiliar tecnicamente na estruturação do espaço de cultivo, mas também promover o diálogo sobre sustentabilidade, ciclo dos alimentos e práticas alimentares saudáveis, reafirmando o compromisso social da instituição com o desenvolvimento da comunidade local e a formação integral dos estudantes envolvidos.

2. Período de Realização

Agosto a Dezembro de 2026.

3. Área do Conhecimento

Ciências Agrárias, Educação e Meio Ambiente.

4. JUSTIFICATIVA

A implantação de uma horta escolar transcende a simples produção de alimentos; trata-se de um laboratório vivo e um espaço dinâmico de aprendizagem. Esta iniciativa possibilita aos estudantes da educação básica o desenvolvimento prático e significativo de conhecimentos científicos, ambientais e nutricionais. O contato direto com a terra, o

acompanhamento do ciclo das plantas e as técnicas de cultivo despertam a curiosidade, fortalecem o senso de responsabilidade e promovem atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente e a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis.

Neste contexto, a extensão universitária desempenha um papel fundamental. A parceria com a Faculdade de Jussara (FAJ), por intermédio do curso de Agronomia, enriquece o projeto ao integrar o conhecimento técnico-científico à vivência escolar. A atuação dos professores e acadêmicos da FAJ garantirá o embasamento agrônomo necessário, por meio de orientações técnicas, demonstrações práticas e acompanhamento especializado. Essa interação aproxima os estudantes da educação básica do ambiente do ensino superior, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade local, cumprindo o papel social da FAJ no desenvolvimento regional.

5. Breve histórico da IES (trajetória)

O Centro de Ciências de Jussara - CCJ, fundado em 24/04/1992, com sede em Jussara – GO, à rodovia BR – 070 km 24, saída para cidade de Goiás, Zona Rural, portador do CNPJ nº 37 622 370/0001-70 é a instituição mantenedora da Faculdade de Jussara - FAJ. A FAJ constitui o princípio que norteará a sua atuação nos próximos cinco anos como sendo a educação para o desenvolvimento da região Noroeste Goiano, consubstanciada no pressuposto de que a educação não se resume ao ensino formal propriamente dito, mas também à extensão e à pesquisa, além de uma forte atuação na comunidade.

A Faculdade de Jussara - FAJ funciona no prédio da Escola Agrícola Municipal Comendador João Marchesi, em regime de comodato.

A oferta educacional se propõe, na Instituição, a continuar contribuindo de maneira qualificada para o atendimento das necessidades educacionais, culturais e de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e econômico social da comunidade em que se insere, dentro das seguintes diretrizes básicas: Expandir o ensino de graduação, mediante a implantação de novos cursos (presenciais e a distância), em áreas que venham a revelar-se de interesse para o atendimento da demanda regional; Consolidar o ensino de pós-graduação (presenciais e a distância), no nível de especialização, e em cursos de mestrado; Oferecer programas permanentes de capacitação docente, proporcionando aos seus professores oportunidades de participarem de cursos de pós-graduação, na Instituição e em outras instituições; Estimular as atividades de pesquisa, priorizando as áreas de interesse para o desenvolvimento local e regional, com a participação de professores e alunos; Expandir as atividades de extensão para abranger, além da educação continuada, a prestação de serviços à comunidade, a reelaboração

e sistematização do saber popular e a difusão científica, cultural e artística; Desenvolver as funções administrativas em toda a Instituição, nas áreas de planejamento, execução e controle, mediante a utilização intensiva da informática e de uma metodologia de planejamento. Defender a estabilidade da Instituição, em termos de prestígio social e solidez econômico-financeira. A responsabilidade social da IES é considerada também no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Instituição, por acreditar que o patrimônio cultural de sua comunidade pode ser considerado a sua cédula de identidade, propõe transformar-se em agente da preservação cultural, garantindo assim o respeito à memória e à manutenção de qualidade de vida, sobretudo no centro urbano em que está estabelecida. Em termos concretos, propõe as seguintes diretrizes: A melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem estar material e espiritual e na garantia do exercício da memória e da cidadania; A continuidade das manifestações culturais; Fazer da comunidade a verdadeira responsável e guardiã de seus valores culturais, pois o patrimônio cultural lhe pertence, uma vez que ela produziu os bens culturais que o compõem; Conhecer o patrimônio cultural por meio de inventários e pesquisas realizadas pelos órgãos de preservação, em conjunto com a comunidade, para, então preservá-lo; Buscar a contribuição dos meios de comunicação e do ensino formal e informal para a educação e informação da comunidade, visando desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação; Desenvolver com a comunidade acadêmica o sentimento de que o seu patrimônio cultural lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.

A Instituição procura constantemente minimizar os impactos negativos no ambiente em que se situa, ampliando as ações positivas em toda a região. Desta forma, atua para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando os processos e ações potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando em outras instituições as práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido. Assim sendo, tem como alvo referente ao meio ambiente as seguintes diretrizes: Conscientização ambiental como base para atuação proativa na defesa do meio ambiente, acompanhando a disseminação dos conhecimentos e intenções de proteção e projetos envolvendo educação ambiental; Compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais via projetos ambientais que primem pelo uso de recursos

naturais e pelo impacto causado por suas atividades, aprimorando os processos utilizados, voltando-se para a sustentabilidade ambiental; Promoção da educação ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos e funcionários, para a comunidade e para públicos mais amplos, além de envolver-se em iniciativas de fortalecimento da educação ambiental.

5.1 Áreas de atuação acadêmica

Os cursos da Faculdade de Jussara - FAJ, bacharelado, licenciatura e de Tecnologia que forma profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento, deve estar atenta à necessidade, demanda social e econômica da região. A Faculdade de Jussara - FAJ desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade. A Faculdade de Jussara - FAJ visa atender às necessidades do mercado de trabalho, capacitando profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional. Para tanto, torna-se necessário o compromisso de alcançar o seu objetivo mediante percepções compartilhadas dos problemas regionais.

A missão da Faculdade de Jussara - FAJ é alicerçar-se no desenvolvimento de atividades educacionais de nível superior visando à formação de profissionais para o mercado de trabalho, com foco especial nas necessidades regionais. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos.

A filosofia dos projetos pedagógicos dos cursos, que fixam os objetivos e as metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base uma visão humanista, a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional. Integram, assim, os conhecimentos, as competências, as habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

A consagrada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão é fundamental para a sustentação da Faculdade de Jussara - FAJ. A qualidade do ensino depende da competência em pesquisa. As atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de extensão pode construir em situação essencial de formação. A participação discente nos projetos e atividades de extensão e iniciação científica proporciona formação integral ao estudante.

5.1.1 Cursos na modalidade presencial:

Administração – Portaria/MEC nº 207, de 25 de junho de 2020.

Ciências Contábeis – Portaria/MEC nº 207, de 25 de junho de 2020.

Direito – Portaria/MEC nº 274, de 20 de setembro de 2020.

Agronomia - Portaria MEC número 767 de 26/07/2022.

5.1.2 Cursos na modalidade Semipresencial:

Pedagogia SEMIPRESENCIAL - Portaria MEC número 442 de 17/11/2023.

5.1.3 Cursos Tecnólogos na modalidade à distância:

Curso de Tecnologia em Segurança Pública – Portaria/MEC nº 204, de 09 de março de 2021.

Curso de Tecnologia em Segurança no Trabalho - Portaria/MEC nº 204, de 09 de março de 2021.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral:

Implantar e desenvolver uma horta escolar como espaço educativo na Escola Municipal Professora Dolores Martins, promovendo a aprendizagem interdisciplinar, a educação ambiental e hábitos alimentares saudáveis, com o suporte técnico e pedagógico dos professores e acadêmicos do curso de Agronomia da Faculdade de Jussara (FAJ).

6.2. Objetivos Específicos:

- Desenvolver nos estudantes o respeito e o cuidado com a natureza.
- Incentivar a mudança de comportamento para a adoção de hábitos de alimentação saudável.
- Ensinar o ciclo de vida das plantas e suas necessidades fisiológicas e edafoclimáticas para o desenvolvimento.
- Compreender, de forma prática, a importância do manejo adequado do solo, da água e da luz solar para o cultivo agrícola.
- Promover atividades práticas supervisionadas relacionadas ao preparo de canteiros, plantio, irrigação, controle de plantas daninhas e manutenção da horta.
- Estimular habilidades socioemocionais como o trabalho em equipe, a responsabilidade compartilhada e a cooperação.
- Integrar os conhecimentos práticos da horta aos conteúdos das diferentes áreas do

currículo escolar (Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Geografia e Artes).

- Proporcionar aos acadêmicos de Agronomia da FAJ a oportunidade de vivência extensionista, aplicando os conhecimentos teóricos na comunidade.

7. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido através de uma abordagem metodológica que integra teoria e prática, dividida em etapas sequenciais:

Fase 1: Sensibilização e Fundamentação (Teórica): O projeto será iniciado com uma roda de conversa na escola abordando temas como alimentação saudável, sustentabilidade e os princípios básicos da agricultura. Nesta etapa, a equipe de professores e acadêmicos de Agronomia da FAJ visitará a escola para uma apresentação interativa, introduzindo noções sobre o preparo do solo, a escolha adequada das hortaliças (considerando a época do ano), a importância da adubação orgânica, os métodos de irrigação e os tratos culturais.

Fase 2: Implantação e Manejo (Prática): Sob a supervisão técnica da equipe da FAJ e da professora da turma, os alunos serão envolvidos ativamente em todas as fases da construção da horta:

Escolha, medição e limpeza da área.

Preparo do solo e confecção dos canteiros.

Adubação orgânica.

Plantio de sementes e transplante de mudas.

Manejo diário: irrigação adequada, controle manual de plantas invasoras e acompanhamento fitossanitário básico.

Fase 3: Acompanhamento e Registro (Interdisciplinar): Durante todo o ciclo de cultivo, os estudantes realizarão observações contínuas, mantendo registros em "diários de campo", elaborando desenhos, fotografias e textos. Esses dados serão utilizados em sala de aula para trabalhar conteúdos de diversas disciplinas.

Fase 4: Culminância: O projeto será finalizado com a colheita das hortaliças. Será organizado um evento de culminância com exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, degustação de alimentos preparados com a produção da horta e a apresentação dos resultados à comunidade escolar.

8. O PAPEL DA FACULDADE DE JUSSARA - FAJ

A atuação do curso de Agronomia da FAJ, coordenado pela Prof^a Thamara Estevam e com a participação dos professores Kleibe Lemes, William Cezar e José Matos, juntamente

com os acadêmicos, será baseada na extensão técnica e pedagógica, compreendendo:

- Orientação técnica para a elaboração do layout e implantação da horta.
- Auxílio prático no diagnóstico e preparo do solo.
- Recomendação agronômica das espécies de hortaliças mais adequadas para o local e período do ano.
- Realização de palestras, rodas de conversa e oficinas educativas com os alunos.
- Acompanhamento periódico do desenvolvimento da horta, auxiliando na identificação e solução de possíveis problemas agronômicos.
- Promoção da interação direta entre os acadêmicos da graduação e os estudantes da educação básica, facilitando a transposição do conhecimento científico para uma linguagem acessível.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O projeto será desenvolvido entre Agosto e Dezembro de 2026, seguindo o cronograma abaixo:

Etapa	Período	Atividades Previstas
1ª Semana	Agosto/2026	Apresentação do projeto aos alunos; Roda de conversa sobre alimentação saudável; Visita inicial da equipe da FAJ à escola.
2ª e 3ª Semana	Agosto/2026	Escolha da área; Limpeza do terreno; Preparo do solo e confecção dos canteiros (com auxílio técnico da FAJ).
4ª a 10ª Semana	Setembro a Novembro/2026	Adubação; Plantio de mudas e sementes; Irrigação diária; Tratos culturais (limpeza); Observação e registros no diário de campo; Atividades pedagógicas interdisciplinares.
11ª Semana	Novembro/Dezembro/2026	Início do processo de colheita guiada.
12ª Semana	Dezembro/2026	Culminância do projeto: Exposição dos resultados, degustação e encerramento.

10. CONTEÚDOS INTERDISCIPLINARES ABORDADOS

- Ciências: Germinação; Ciclo biológico das plantas; Composição e tipos de solo; Importância da água; Interação entre seres vivos; Alimentação e nutrição.
- Matemática: Medidas de comprimento e área (para os canteiros); Contagem; Organização de dados em tabelas; Construção de gráficos (crescimento das plantas); Resolução de problemas aplicados.
- Língua Portuguesa: Produção de textos informativos e narrativos; Elaboração de relatórios; Escrita do diário de observação (diário de campo); Leitura e interpretação de cartilhas e textos informativos.
- Geografia: Relação homem x meio ambiente; Uso dos recursos naturais; Noções de agricultura e sustentabilidade.
- Artes: Produção de cartazes educativos; Confeção de placas de identificação para os canteiros utilizando materiais recicláveis; Desenhos de observação botânica.

11. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

Ferramentas básicas para jardinagem e agricultura (enxadas, pás, ancinhos).

Terra vegetal/adubada e substratos.

Esterco curtido ou composto orgânico.

Mudas de hortaliças variadas e sementes.

Regadores e mangueira para irrigação.

Luvas de proteção.

Materiais recicláveis (ex: garrafas PET) para delimitação de canteiros ou irrigação alternativa.

Materiais para confecção das placas de identificação (madeira, tintas).

Telas de sombreamento/proteção (se necessário).

Materiais de papelaria para registro (cadernos, lápis, régua).

12. AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter formativo e contínuo, permeando todas as etapas do projeto. Serão observados e considerados:

- A assiduidade e a participação ativa dos alunos nas atividades práticas e teóricas.
- O nível de interesse, curiosidade e engajamento demonstrado pelos estudantes.
- A responsabilidade e o cuidado assumidos na manutenção diária da horta.

- A capacidade de trabalhar em equipe e a colaboração entre os pares.
- A qualidade e a constância dos registros produzidos (diários de campo, relatórios e trabalhos artísticos).
- A compreensão dos conteúdos interdisciplinares trabalhados em sala de aula, aplicados à realidade da horta.
- A mudança observável de atitudes em relação à preservação ambiental e à aceitação de alimentos saudáveis na merenda escolar.

13. RESULTADOS ESPERADOS

Ao término do projeto, espera-se que os estudantes da Escola Dolores Martins tenham desenvolvido uma maior consciência ambiental e valorização da alimentação saudável, compreendendo os processos práticos e biológicos da produção de alimentos e o papel vital da agricultura para a sociedade.

Adicionalmente, espera-se que a parceria consolide a Faculdade de Jussara (FAJ) como um agente transformador na comunidade, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem da educação básica e proporcionando aos acadêmicos de Agronomia uma valiosa experiência de extensão universitária, baseada na troca mútua de saberes.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Materiais técnicos, cartilhas e orientações agronômicas fornecidos pelo corpo docente do curso de Agronomia da Faculdade de Jussara (FAJ).

14. Anexos



